

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

**CARLOS  
PADRÃO  
RENUNCIA  
AO MANDATO**

ELEITOS PARA OS ÓRGÃOS  
AUTÁRQUICOS TOMAM POSSE ESTE  
SÁBADO, NA CÂMARA MUNICIPAL  
- PÁG. 12

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXII - N. 1022 • ESPINHO • 08-01-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

*Assembleia Municipal finaliza mandato*

## Plano e Orçamento aprovados por unanimidade

DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3



*José Azevedo, na hora da retirada*

### “Uma experiência muito positiva”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ABANDONA VIDA POLÍTICA - ENTREVISTA NA PÁG. 4

*As colectividades do nosso concelho - PÁG. 5*



### Leões Bairristas, uma história de sucesso

## 1997 EM REVISTA

FOTOS E FACTOS - PÁGS. CENTRAIS



### “Ideias e paixões” de uma nova editora

ENTREVISTA COM NUNES CARNEIRO - PÁG. 9



## Assembleia Municipal

## O fim de um ciclo

A Assembleia Municipal terminou o seu mandato com uma sessão rápida, que apenas ocupou a noite do dia 22 de Dezembro e uma hora na manhã do sábado seguinte. A ordem de trabalhos era extensa, mas o plenário não esteve para grandes polémicas, aprovou o plano e orçamento sem usar da palavra (ver caixa), fez saudações e despedidas, autorizou empréstimos e aprovou uma alteração urbanística, o único ponto onde faltou unanimidade.

É claro que o período de antes da ordem do dia voltou a debater-se com a questão da sucata e do aterro, face à persistência de Jorge Carvalho e com os resultados do costume, algumas abstenções e a maioria a exigir a reposição da legalidade. O vogal da CDU viu, ainda, aprovada uma recomendação sobre as acções de despejo pendentes nos bairros sociais do IGAPHE, no sentido de se prosseguirem diligências capazes de solucionar o problema.

## EMPRÉSTIMOS INEVITÁVEIS

Trata-se de duas situações de contratação de empréstimos, que não contam para o cálculo da capacidade legal de endividamento do município. O primeiro é de curto-prazo e a autorização é meramente cautelar, a Câmara só irá recorrer a esta via (num total de 68 mil contos) caso surjam dificuldades momentâneas de tesouraria. O segundo decorre do programa especial de realojamento nas áreas metropolitanas, visando dar seguimento à construção

de 164 fogos, no Lugar da Quinta, em Paramos. A Assembleia concordou com a proposta do executivo e autorizou a contratação (no total de 562.765 contos) junto da Caixa Geral de Depósitos, por ter sido considerada a mais vantajosa de entre todas as ofertas apresentadas.

## CONSTRUÇÃO NO PARQUE LUSO

Desde o mandato anterior que o processo vem correndo entre as teias do processo burocrático. A firma "Henriques & Irmão, Lda.", proprietária da fábrica Luso-Celulósida, pretendia uma alteração ao plano de pormenor envolvente da via central (Av. 32), que lhe permitisse a construção de um imóvel para habitação e comércio, na zona onde está implantada essa unidade fabril.

Após a obtenção do parecer junto da Comissão de Coordenação da Região do Norte (CCRN), a Câmara Municipal optou por uma das soluções postas em alternativa, abriu inquérito público, que não recolheu quaisquer observações. A



Jorge Carvalho (CDU) e Amadeu Morais (PSD) deixam o órgão deliberativo

## Uns partem, outros ficam

Durante a sessão, foram feitas várias saudações para os que não continuam no novo mandato. José Azevedo e Maria José Silva, diligentes membros da mesa, mereceram palavras e elogiosas prendas por parte de um ex-PSN (Henrique Gomes), agora rendido ao perfume da rosa. Saudade Teixeira Lopes, que já anda nesta história desde 1979, teve direito a dois beijos por parte de Carlos Gaio. Mas, entre as saudades, conta-se Jorge Carvalho (apesar de constar no terceiro lugar da sua lista, com hipóteses de fazer substituições), considerado por muitos como símbolo da Assembleia, pela forma frontal com que defende os seus pontos de vista e anima os debates.

De entre os membros da Assembleia que terminam o mandato, após renúncias e substituições, fique-se com

um ponto da situação, sabendo quem abandona, quem se mantém e quem ocupa um lugar de suplente, com possibilidades de vir a fazer uma perninha:

- **reeleitos (13)** - Carlos Gaio (PS); Manuel Salvador (PS); Flávio Basto (PS); Abel Gonçalves (PS); Guy Viseu (PSD); Manuel Osório (PSD); Jorge Alves (PSD); António Catarino (PSD); Alfredo Rocha (PSD); Américo Castro (Ind. Paramos - IP); Correia de Araújo (PP/PS); Henrique Gomes (PSN/PS) e Jorge Pina (PSN/PS);

- **saídas (9)** - José Azevedo (PS); Maria José Silva (PS); António Camilo (PS); Amadeu Morais (PSD); Maria Goretti (PSD); Duarte Vieira (PSD); João Félix (PSD); Saudade Teixeira Lopes (CDU) e Marisa Fonseca (PSN);

- **suplentes (4)** - Lurdes Mota (PS); José Adelino (PS); Manuel Ramos (PSD) e Jorge Carvalho (CDU). ■

hipótese a adoptar, segundo projecto do Arq.º Nuno Lacerda Lopes, contempla a construção, no local da fábrica, de dois edifícios: uma torre de r/c livre com oito pisos e outro em banda de r/c, dois andares e um recuado. No entanto, a CCRN especifica, no seu parecer, que o espaço exterior deve ficar

livre de qualquer edificação, sendo integrado no domínio público para efeitos de tratamento arbóreo adequado.

A Assembleia aprovou esta alteração por maioria, com 11 votos a favor, oito abstenções e um voto contra. Amadeu Morais (PSD) fez perguntas ao vereador

Rolando de Sousa, não comentou as respostas e optou pela abstenção. Jorge Carvalho, sozinho na bancada da CDU, votou contra, lançou acusações e mostrou-se preocupado por se continuar a permitir uma construção de grande densidade, favorável aos grandes negócios imobiliários.

## SOB O SIGNO DO URBANISMO

Curiosamente, a última sessão foi marcada pela política urbanística do município, a questão que dominou este mandato e criou alguns pontos de controvérsia. Será esta a pedra de toque para o futuro imediato? ■

## MARE VIVA

**Director Interino**  
António Gaio

**Director-Adjunto Interino**  
António Cavacas

**Chefe de Redacção**  
José Barrosa

**Redacção**  
Abílio Adriano,  
João Teles, Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vitor Hugo

**Colaboradores**  
Carlos Campos, Carlos Sárria,  
Henrique Gomes, José Carlos Trigo,  
Marcelino Nunes, Mário Cáliz

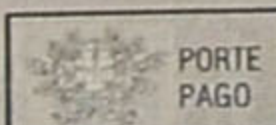
**Colaboradores especiais**  
A. Correia de Araújo, Carlos Morais  
Gaio, Carlos P. Morais

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015

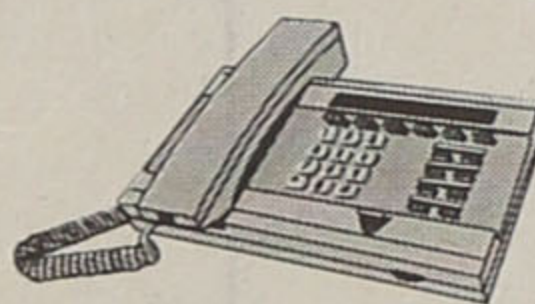
**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 7341621 / 7344611

**Tiragem deste número**  
1.500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



## Agenda



## TELEFONES ÚTEIS

## Espinho

Hospital .....7341141  
Centro de Saúde .....7341167  
C. R. Segur. Social 7341956  
Ambulatório .....7340664  
Clínica Costa Verde 7345885  
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695  
Clínica S. Pedro .....7344714  
Policlínica .....7342111  
PSP .....7340038

GNR .....7340035  
Tribunal .....7342351  
B.V. Espinho .....7340005  
B.V. Espinhenses .....7340042  
C.M.E. ....7340020  
Biblioteca .....7340698  
EDP (agência) .....7348387  
EDP (avarias) ...0800246246  
Junta de Freguesia 7344418  
CTT Rua 19 .....7345330  
CTT Rua 32 .....7311785  
CTT (C.D. Postal) ...7311774  
Registo Civil .....7340599  
Finanças .....7340750  
Tesouraria .....7343730  
CP .....7340087  
A. Viação Espinho 7340323  
Táxis (Graciosa) .....7340010  
Táxis (Câmara) .....7343167  
R. Táxis C. Verde .....7340118  
R. Táxis União .....7348017  
R. Táxis Unidos .....7342232  
Táxis Verdemar .....7343500

## Anta

Junta de Freguesia 7346453  
Unidade de Saúde 7345810  
Lar da 3.ª Idade .....7344651  
Farmácia .....7341109

## Guetim

Junta de Freguesia 7344226

## Paramos

Junta de Freguesia 7342710  
Unidade de Saúde 7345001  
Farmácia .....7346388  
Reg.º Engenharia .....7342023  
Centro Social .....7342005

## Silvalde

Junta de Freguesia 7344017  
Un. Saúde Silvalde. 7343642  
Un. Saúde Marinha 7343101

## FARMÁCIAS



## SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 8** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331  
**Sexta, 9** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250  
**Sábado, 10** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320  
**Domingo, 11** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092  
**Segundo, 12** -  
CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel.  
7311482  
**Terça, 13** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 7340352  
**Quarta, 14** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331

## CINEMA

## CINEMA DO CASINO

De 9 a 15  
de Dezembro

## "TENTAÇÃO"

C/ Joaquim  
de Almeida  
e Cristina Câmara





# Unanimidade na aprovação

A Assembleia Municipal finalizou o seu mandato com a aprovação, por unanimidade, do Plano de Actividades e do Orçamento para 1998. A circunstância de estes documentos terem sido apresentados na altura em que se verifica a mudança de vereação levou a que a Câmara, justificadamente, pensamos, optasse por um Plano e um Orçamento de gestão, com poucas novidades, o que não impede que o total das verbas envolvidas seja o mais alto de sempre. Teremos de esperar pela Revisão para aquilatarmos das grandes linhas estratégicas da nova Câmara.

Da leitura dos documentos agora aprovados, parece-nos ser de salientar os seguintes aspectos.

## UMA PRIMEIRA ANÁLISE

No que se refere a verbas (ver quadro I), o total do Plano de Actividades ascende a 7.685.000 contos, dos quais 5.900.000, cerca de 77% do total, estão orçamentados. O restante, o financiamento a assegurar, cerca de 23% do total, reflecte-se inteiramente na Dotação Total do Plano, 5.628.500 contos, ou seja, cerca de 32% da verba constante no Plano não tem ainda financiamento assegurado.

No entanto, é quase certo que mais de metade do total do financiamento a assegurar está dependente apenas de questões formais, de acordo com deliberações já tomadas pela Câmara, sendo bastante provável que essas verbas venham a ser conseguidas.

## PLANO DE ACTIVIDADES

Quanto ao Plano, de referir que, além dos Objectivos previstos por lei, a Câmara decidiu incluir outros dois, Administração e Revitalização de Áreas Urbanas, sendo este último de especial interesse, já que nele está previsto o PROCOM (Projecto de Urbanismo Comercial), um dos Projectos que constituem uma das poucas novidades constantes no documento, e que é indicativo de que a área do comércio será uma das prioridades do novo Executivo.

As outras grandes novidades do Plano de Actividades são dois Projectos, as construções de uma Casa da Juventude e de uma Piscina de Aprendizagem, ambos com financiamento ainda por definir. Assinale-se também que, de acordo com a nova lei que regula o funcionamento das Freguesias, não constam do Plano quaisquer transferências directas para as Juntas que passam, desde

agora, a ser efectuadas directamente pela Administração Central. As transferências do Orçamento Municipal resultarão em contrapartida de competências delegadas e constarão, em princípio, da Revisão.

## ORÇAMENTO

Da análise do Orçamento, como já referimos, com um total de 5.900.000 contos, destacamos os seguintes aspectos.

O total das Receitas Correntes é superior em 50.000 contos ao total das Despesas Correntes (quadro II), o que é indiciador do sempre desejado equilíbrio orçamental.

A despesa com Pessoal constitui cerca de 19% do total da Despesa e cerca de 60% da Despesa Corrente, reveladores do peso destes custos de funcionamento.

Uma das Receitas de Capital constantes do documento, e que ascende a 573.500 contos, refere-se à Venda de Bens de Investimento que o documento não discrimina.

A estrutura da Receita (quadro III) revela que as Receitas Próprias do município perfazem cerca de 36% do total da Receita prevista, número indicador de alguma dependência das Transferências e dos Empréstimos para a execução deste Plano, embora, como já se referiu anteriormente, uma parte importante das verbas provenientes dessas Transferências esteja praticamente assegurada.

Da leitura da classificação funcional da Despesa ressalta a importância assumida neste Orçamento

nos capítulos da Habitação, 24,2% do total da Despesa, do Turismo, 12,3%, e da Rede Viária e Sinalização, 15,5%, ou seja, um total parcial de 52% do total da Despesa.

Estes números são indicativos das prioridades do investimento no município, e vão concretizar-se, sobretudo, na construção de habitação social nas freguesias de Anta, Paramos, Guetim e Silvalde, na já anunciada intervenção da Câmara no mercado imobiliário, com a construção de dois blocos habitacionais dirigidos prioritariamente à população jovem do município, um situado no gaveto das ruas 7 e 18 e outro situado no gaveto das ruas 28, 29 e 31, na continuação dos projectos de índole turística que beneficiam das verbas provenientes da concessão de jogo (por exemplo, a Escola da Rua 23, o Centro Multimeios, o Parque da Cidade, a Renovação Urbana da Zona da Beira-Mar Sul), nas acessibilidades (ligação da Rua 19 à antiga E.N. 326 em Esmojães, ligação ao Nó IC-1 em S. Félix da Marinha, Avenida 32) e no melhoramento das vias.

Por último, referência a um número de grande relevância. O Investimento Directo per capita no município de Espinho é de cerca de 107 contos, sendo, segundo informações recolhidas, o maior da Área Metropolitana do Porto e mais do dobro da média nacional. Ressalve-se, no entanto, que é provável que a execução do Plano venha a resultar num número mais baixo do que o indicado. ■ J.B.

## PLANO DE ACTIVIDADES - FINANCIAMENTO

|  |                  |
|--|------------------|
| Dotação Total do Plano                       | 5.628.500        |
| Encargos de Funcionamento                    | 1.735.800        |
| Serviço da Dívida                            | 159.000          |
| Transferências (não constantes do P.A.)      | 161.700          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>7.685.000</b> |
| Financiamento Assegurado                     | 5.900.00         |
| Financiamento a Assegurar                    |                  |
| Saldo da Gerência                            | 10.000           |
| Contratos Programa                           | 495.000          |
| Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência | 250.000          |
| INH  | 325.000          |
| Empréstimo                                   | 705.000          |
| <b>Total</b>                                 | <b>1.785.000</b> |
| <b>Total</b>                                 | <b>7.685.000</b> |

## COMPARAÇÃO RECEITA / DESPESA

|              | RECEITAS         | DESPESAS         |
|--------------|------------------|------------------|
| Correntes    | 1.935.000        | 1.885.000        |
| Capital      | 3.965.000        | 4.015.000        |
| <b>TOTAL</b> | <b>5.900.000</b> | <b>5.900.000</b> |

## ESTRUTURA DA RECEITA

| RECEITAS                 | MONTANTE         | %           |
|--------------------------|------------------|-------------|
| <b>RECEITAS PRÓPRIAS</b> | <b>2.128.500</b> | <b>36%</b>  |
| Correntes                | 1.524.000        | 25.8%       |
| Capital                  | 604.500          | 10.2%       |
| <b>TRANSFERÊNCIAS</b>    | <b>2.896.400</b> | <b>49%</b>  |
| Correntes                | 410.500          | 6.9%        |
| Capital                  | 2.485.900        | 42.1%       |
| <b>EMPRÉSTIMOS</b>       | <b>892.600</b>   | <b>15%</b>  |
| <b>TOTAL DE RECEITAS</b> | <b>5.900.000</b> | <b>100%</b> |

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELÉF. 7313030 - 4500 ESPINHO



**A VARINA**

Especialidades:

ARROZ de MARISCO, Lulas, CALDEIRADA, Bacalhau, Rojões e AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

**SERVIMOS PARA FORA**

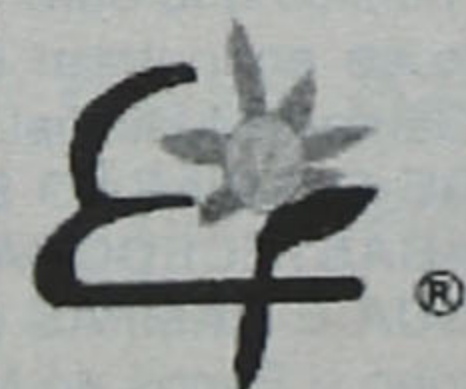
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)7344630

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

**ESPINHO**



**ELITEFLOR**

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) • 4500 ESPINHO • Tel. 02-7312194 • Tlm. 0931-9220813

**2.º PRÉMIO  
NO 1.º CONCURSO NACIONAL  
DE ARTE FLORAL**

**Arte Floral  
Decoração  
e Artesanato**



1890-1990

**OURIVESARIA CONFIANÇA**

RUA 19 - TELÉF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO



José Azevedo, na hora da retirada

# “Uma experiência muito positiva”

Há quatro anos, José Azevedo assumia, pela primeira vez, o cargo de presidente da Assembleia Municipal (AM) de Espinho. Faltava-lhe a experiência, mas possuía a vontade de trabalhar, de dar o seu melhor. E foi isso que tentou fazer ao longo do mandato que agora termina. É hora de deixar a Assembleia e, por decisão própria, tempo também da sua retirada política. Em entrevista ao “MV”, José Azevedo faz um balanço da sua actividade e conta-nos o que vai ser o futuro. Em discurso directo.

**M**aré Viva: Quatro anos como presidente da Assembleia Municipal. Qual o balanço pessoal que faz? Como é que foi esta experiência?

**José Azevedo:** Foi uma experiência muito positiva, que me enriqueceu e na qual me senti bem porque achei que, no final dos quatro anos, foi bom estar na Assembleia...

**MV: ...atingiu os objectivos que tinha em mente?**

**JA:** Nós nunca atingimos todos os objectivos que temos em mente. Mas, naquela primeira impressão que tive - como sabe, surgiu um pouco inesperadamente -, como presidente da AM, fiquei um bocadinho perturbado, como era natural. Não sabia qual era a reacção que, mesmo os outros vogais, iam ter, naquela surpresa.

Entretanto, o tempo foi rolando, fui convivendo, fui ganhando muitas amizades. Com todos. Acho que tive, de facto, um “tratamento VIP”; e com todos os partidos, o que também facilitou muito essa minha nova tarefa, na altura.

## DEMOCRACIA A CEM POR CENTO

**MV:** Pessoalmente foi, portanto, uma experiência positiva. E no geral?

**JA:** Penso que também o foi. Como sabe, a AM não tem um poder decisivo, tem um poder deliberativo e fiscalizador, e, se formos a ver, foi aquilo que se procurou fazer. Tentámos sempre, e acho que a Assembleia conseguiu isso, colaborar, mesmo discordando. Mas sempre pela positiva. Foi sempre contudente quando devia ser. Procurou sempre ser prestável e fiel àquilo que são a função e a missão da própria Assembleia. Acho que isso foi conseguido. E a AM tem uma coisa muito enriquecedora e que muito me apraz - é uma Assembleia democrática cem por cento. É uma coisa que já vem de trás, já faz história. Acho que as coisas, ali, são realmente debatidas, estudadas. Tem lá pessoas altamente interessadas. E, portanto, fazem daquilo não só uma devoção, como uma obrigação.

**MV: O que lhe trouxe de bom e de mau, em termos pessoais e profissionais, o facto de ser presi-**



“Já prestei o meu contributo. Acho que mereço descansar”

dente da AM?

**JA:** De mau, penso que nada me trouxe. Tive muita honra em pertencer a uma Assembleia como a de Espinho. E isso trouxe-me uma abertura e outros conhecimentos que eu não tinha. Andava por lá, gostava de assistir às assembleias, mas isso é diferente. Sendo presidente, tive o privilégio e o direito de contactar com pessoas com quem não teria hipótese de o fazer se não fosse dessa forma, como são os casos do presidente da Câmara e os seus funcionários, por exemplo.

Conheci a Câmara mais por dentro, de uma outra forma, e tenho agora uma visão completamente diferen-

te da que tinha quando fui para lá.

## SERVIR E NÃO SERVIR-SE

**MV: Trouxe-lhe qualquer benefício a nível político?**

**JA:** A mim não. Até porque as minhas ambições nunca foram a nível político. No meu horizonte nunca esteve a política em si, antes servir e a obrigação que tenho em fazê-lo.

**MV: Considera-se um político?**

**JA:** Não, longe disso! Nem nunca tive essa pretensão. Tive sempre outras funções e procurei ser em tudo igual a mim próprio e sem-

pre segui essa linha, e, dentro dela, uma pessoa acaba sempre por fazer política, sem fazer a institucional. É a do bom relacionamento com as pessoas, é conseguir contornar os problemas, torneá-los e fazer com que eles entrem num bom-senso e numa colaboração estreita, como foi o caso destes quatro anos.

## PASSAGEM DE TESTEMUNHO

**MV: Vai agora deixar a Assembleia, passando o testemunho a Carlos Gaio. O que é que lhe deseja neste novo mandato?**

**JA:** Ao Carlos Gaio desejo-lhe as maiores felicidades. Sei que o cargo de presidente da AM lhe está muito bem entregue. Ele é um técnico altamente especializado, um craque nas questões autárquicas. Ele é um especialista dos mais cotados do país - não é só de Espinho, é a nível nacional! É preciso ter isso em conta.

**MV: Porquê esta retirada política, por sua iniciativa?**

**JA:** Aposento-me agora. Já prestei o meu contributo a Espinho e a mim próprio também. Acho que mereço descansar. Já trabalho há cerca de 50 anos. Mereço estar agora descontraído.

**MV: Mas vai continuar atento à vida política?**

**JA:** Concerteza. Sempre me habituei a exercer diversos cargos. Já fui presidente, vogal, etc. Vou continuar atento. Sempre fui militante do Partido Socialista; automaticamente, vou continuar ligado.

**MV: A nível pessoal, o que vai fazer?**

**JA:** Descansar. Viajar. E espero ter saúde.

## UM ELOGIO

**MV: Como é que vê esta nova Câmara, com a maioria absoluta do PS? Na sua perspectiva, como é que vão ser os próximos quatro anos?**

**JA:** Acho que vai correr bem. O José Mota é um político nato, é uma pessoa que nasceu para a política. É uma pessoa que tem uma visão muito especial sobre a política e que não está ao alcance de todos. O José Mota é uma pessoa de tal maneira eficaz e perspicaz que lida com as pessoas quer do partido dele, quer dos outros, da melhor maneira...

**MV: ...quer com isso dizer que José Mota é altamente democrático e dialogante?**

**JA:** Ele procura sempre isso. Mesmo nesta vereação, ele conseguiu quase sempre tudo por unanimidade, o que quer dizer muito. É um dom que tem. E julgo que, com os dois vereadores do PSD que vão agora entrar, ele também o vai conseguir, porque ele sabe tornar as questões, o que é necessário às pessoas que estão na política.

**MV: Em tempo de retirada, e para terminar, qual a mensagem que deixa para o presidente, para a autarquia?**

**JA:** Ao José Mota peço-lhe que não se deslumbre e que continue a trabalhar da forma que trabalhou até aqui e que procure o melhor para Espinho, o que aliás está ao seu alcance. José Mota é o único político, neste momento, que pode consumir determinadas ambições que ele próprio tem e que vão ser benéficas para Espinho. Se conseguirá ou não, o tempo o dirá. ■ M.L.

## PERFIL I

B O U T I Q U E

Rua 27 n.º 322 - Telef. 02.7348471 - 4500 ESPINHO

## PERFIL II

B O U T I Q U E

Rua 12 n.º 855 - Telef. 02.7310058 - 4500 ESPINHO



**F. A. Pereira Passos, Lda.**

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.727736 - Fax 02.722696  
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Rolando Nunes de Sousa, Vereador com Competências Delegadas da Câmara Municipal de Espinho.

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal, as taxas devidas pelas LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1998. Espinho e Paços do Município.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa





Leões Bairristas

# Uma história de sucesso

O primeiro destes trabalhos tem como objecto os Leões Bairristas, associação desportiva com sede no Bairro Piscatório, em Silvalde. Para ficarmos a conhecer melhor esta colectividade, conversámos com José Trindade, presidente da Direcção, e Luís Pinho, responsável pela área do futebol.

A colectividade foi fundada em 6 de Agosto de 1976, por um grupo de jovens que participavam em torneios de futebol de salão. Este grupo decidiu retomar a tradição de representação do Bairro, o que, até cerca de dois anos antes, tinha vindo a ser feito por uma outra colectividade, "O Bairro", entretanto extinta.

Nos seus primeiros tempos de existência, teve a sua sede provisória em vários locais, desde barracões a tabernas. Com o decorrer do tempo e com o crescimento do clube, os associados sentiram a necessidade de fixar a sua sede. Assim, a primeira sede própria foi um pequeno barraco, erguido em 1982, situado já no local onde hoje se encontra a actual, que começou a ser construída em 1984. De então para cá, em grande parte à custa de recursos próprios, a sede tem sido aumentada.

Actualmente, a colectividade conta com cerca de 270 sócios, embora nem todos sejam pagantes. A sede é, no entanto, frequentada por outras pessoas, maioritariamente residentes no Bairro.

## PRINCIPAIS ACTIVIDADES

A principal actividade dos Leões Bairristas é o futebol. O clube tem equipas de veteranos, seniores e juvenis. Está também filiada no atletismo. No entanto, as poucas condições de que o clube dispõe, levaram a que se optasse por, de momento, não apostar nesta modalidade, embora os dirigentes considerem que, não só a prática de atletismo é importante, como a zona onde estão inseridos apresenta potencialidades neste campo.

O clube tem neste momento duas equipas de juvenis, com cerca de 50 praticantes, sendo que a equi-



Luís Pinho e José Trindade, dois dos dinamizadores da colectividade

pa dos mais velhos, com idades entre 14 e 17 anos, é a actual campeã. Os mais novos, entre os 10 e os 14 anos, participam em torneios organizados pelos Leões. Segundo os nossos interlocutores, estes números podem aumentar, logo que os meios ao seu dispor o permitam.

Para além do futebol, os Leões Bairristas desenvolvem outras actividades. Através de protocolos com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, o clube põe as suas instalações à disposição daquela instituição para que se realizem aulas de dança. A exiguidade dessas instalações impõe limites a estas actividades, e é por isso que a colectividade apresentou um pedido junto da equipa responsável pelo Projecto de Reabilitação Urbana no sentido de a sede ser contemplada pelo Projecto. Este processo está em andamento e os dirigentes esperam que em me-

dos deste ano se possam iniciar as obras que vão dotar o clube de condições que lhe permitirão servir melhor os seus associados.

## RECEITAS

As fontes de receita dos Leões Bairristas, para além das contribuições dos sócios, são sobretudo, e como é habitual neste tipo de actividade, institucionais. A Junta de Freguesia, com subsídios pontuais e a Câmara, indirectamente, através da Associação de Futebol Popular, ou de forma directa como contrapartida de investimentos realizados pelo clube, o Governo Civil de Aveiro, com um subsídio anual, o Instituto do Desporto, este ano, através de um protocolo, e a Inspeção Geral de Jogos, ao abrigo da lei de contrapartidas da zona de jogo. Segundo José Trindade e Luís Pinho, a colectividade está bastante satisfeita com as relações que mantém com es-

tas instituições.

Uma das maiores preocupações do clube neste momento relaciona-se com a necessidade de adquirir uma viatura, essencial para o transporte das equipas de futebol. A perspectiva da aprovação do projecto de melhoria das instalações e a consciência por parte dos dirigentes de que a colectividade terá de participar financeiramente nesse projecto, levam a que não seja possível, por enquanto, resolver a questão da viatura.

## INFLUÊNCIAS POSITIVAS

Uma questão importante é a da influência da colectividade na zona em que está implantada que, como se sabe, tem alguns problemas sociais. Os dirigentes consideram que as acções desenvolvidas no Bairro pelos Leões Bairristas têm tido efeitos benéficos, e que o clube pode ainda fazer mais, assim que

consiga melhorar as condições de funcionamento e concretizar algumas das suas ambições no sentido de dotar o clube de estruturas de lazer que proporcionem à população do Bairro uma melhoria das condições de vida.

## BALANÇO

Em jeito de balanço, José Trindade e Luís Pinho consideram que, sobretudo em relação ao futebol, a colectividade tem motivos para estar satisfeita com o que conseguiu realizar até agora. De facto, a equipa de futebol senior venceu nove dos quatorze campeonatos de futebol popular realizados. Também a equipa de juvenis é a que mais campeonatos ganhou.

Motivo especial de orgulho é o facto de cerca de 90% dos jogadores ser originária do Bairro. Todavia, por questões geracionais, a equipa actual atravessa algumas dificuldades, encontrando-se num dos últimos lugares da classificação, resultado da aposta numa nova geração que irá demorar algum tempo a dar frutos.

Para o futuro imediato, a actual direcção do clube considera fundamental concluir o projecto da sede, que vai finalizar um processo que se iniciou há vários anos e permitir que futuras direcções resolvam outros problemas, e também adquirir a viatura. Espera também conseguir dinamizar mais a colectividade, atraindo pessoas dispostas a colaborar para que se consiga fazer cada vez mais, reforçando a sua característica de referência para os habitantes daquela zona. ■ J.B.

O "Maré Viva" inicia neste número uma série de trabalhos sobre as colectividades do município de Espinho. Acreditamos que o movimento associativo é um bom indicador da vitalidade de uma comunidade e que, através das acções que estas colectividades desenvolvem em várias áreas, sociais, culturais, desportivas, poderemos ter uma noção mais exacta dos problemas e aspirações da população.

**PLÁTANO**  
MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA  
FLORES - DECORAÇÃO  
Rua 14 n.º 756 - Tel. 724847 - 4500 Espinho - Portugal

**OURIVESARIA**  
MANUEL LIMA  
Compra-se ouro usado  
Ourivesaria  
Joalharla  
Consertos  
Peças fabricadas a partir de desenho  
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23  
4500 Espinho

**NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918**  
Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas, Cestos, Louças e Vidros e outras  
**HERMILENA FLORISTA**  
Todo o serviço de Arte Floral.  
Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si!  
Junto à Igreja de Espinho  
de A. Teixeira C.ª Lda. **VISITE-NOS!**  
PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055  
ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233  
ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016  
PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626 **DESCONTOS PARA FLORISTAS**  
ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.  
**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!**

**CERQUEIRA FERNANDES**  
ADVOGADO  
Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 10h às 17h

**Casa Romeu**  
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA  
**Oculista Vitó**  
Qualidade e experiência ao seu dispor  
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.7343056

**RAIOS X**  
Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 7342111-7343398-7340190



# Um olhar sobre o



**ELEIÇÕES** - O PS e José Mota obtiveram vitórias retumbantes nas eleições autárquicas, conseguindo 5 vereadores em 7 possíveis, a maioria na Assembleia Municipal e a presidência das Juntas de Freguesia de Anta e Silvalde e o apoio à lista de independentes vencedora em Paramos. O PSD conseguiu eleger 2 vereadores, manter a maioria nas Juntas de Espinho e Guetim mas perdeu a presidência da Junta de Anta. CDU e PP registaram resultados bastante fracos, tendo os primeiros ficado com uma representação residual nos órgãos autárquicos e os segundos desaparecido por completo.

**LUSO CELULÓIDE** - Mais uma das unidades industriais emblemáticas da cidade com morte anunciada. Confirmação do estado pouco famoso do sector industrial no Município.



**AVENIDA 32** - A construção das novas vias e acessibilidades começa com muita polémica. A avenida 32 causa grande descontentamento, com quase toda a gente a ter uma opinião, mesmo que, em alguns casos, pouco fundamentada. A Câmara contribui para a confusão, demonstrando, pelo menos a princípio, incapacidade para esclarecer a população.

**CENTRO DE SAÚDE** - Com a presença da Ministra da Saúde, inaugura-se oficialmente o novo edifício do Centro de Saúde de Espinho, uma infra-estrutura indispensável. Também o hospital foi sujeito a obras de melhoramento, pelos vistos de grande dificuldade de execução, uma vez que ainda decorrem.



**LIVRAMAR** - Em 1997, Espinho passou a contar, pela primeira vez, com uma livraria/galeria de arte e também com uma editora de livros, o que constituiu uma alteração muito positiva no panorama espinhense que, até então disponha só de alguns, poucos, estabelecimentos que vendiam livros e que funcionavam também como papelarias.



**ELEFANTE EDITORES**  
Ideias e Paixões

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

**MINILAB**

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



**MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA**

**EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA**

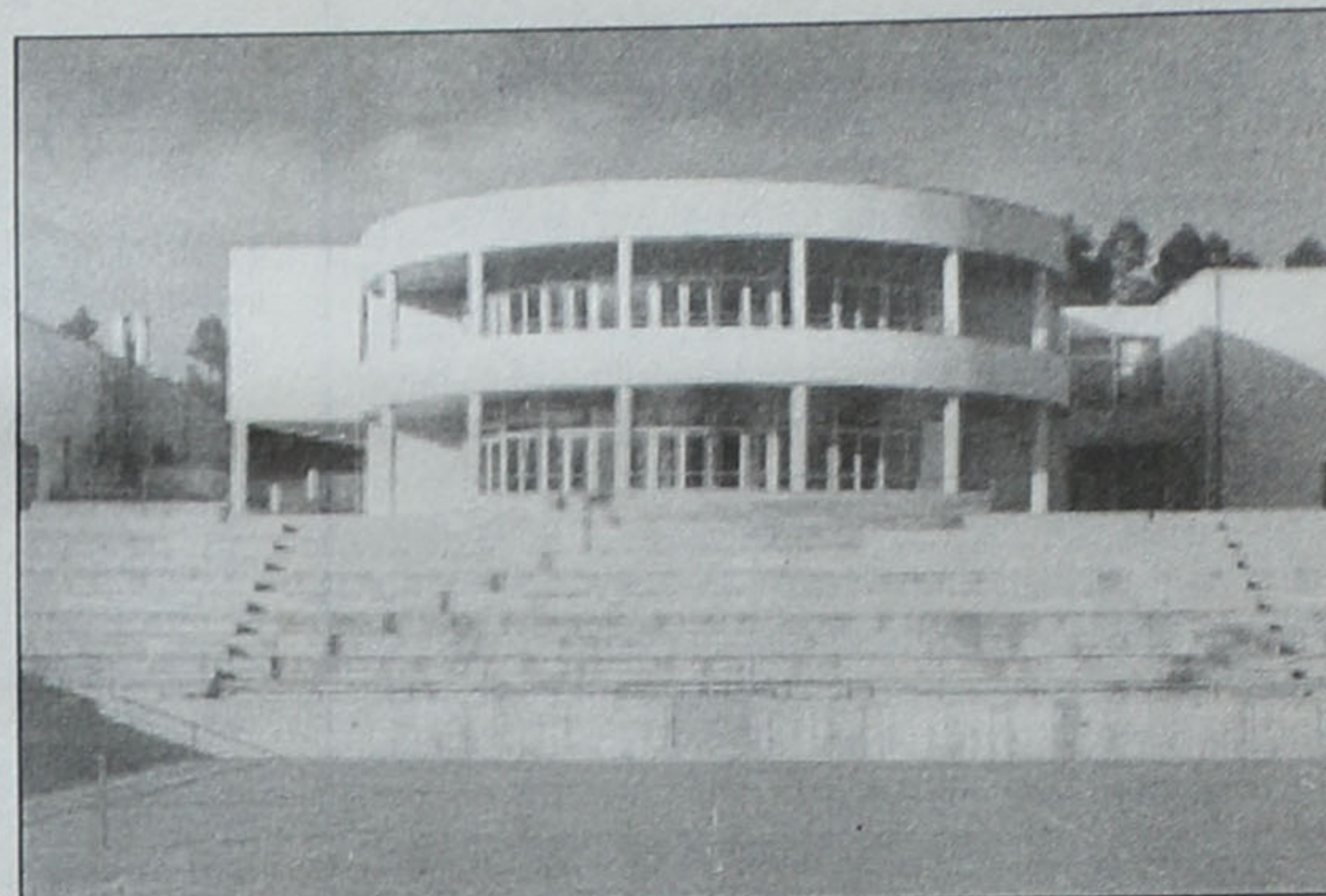
**TESTE DE VISÃO GRATUITO**

**Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO**



# ano que passou

**DESPORTO** - É inaugurado o Complexo de Ténis, a maior estrutura do género no país. Realiza-se em Espinho mais um torneio de volei de praia de nível mundial. No futebol, o Sporting de Espinho começa o Campeonato de forma fulgurante, atingindo o final da primeira volta nos lugares da frente. Na segunda volta, não dá uma para a caixa e acaba por descer de divisão. Melhor, bem melhor, esteve o voleibol do clube, conquistando o 10º título de campeão nacional no seu historial, o 3º de forma consecutiva. No hóquei em patins, a Académica de Espinho não conseguiu manter-se na primeira divisão. A sua equipa de voleibol esteve melhor e assegurou a sua presença por mais um ano entre os melhores do país. No Campeonato de futebol popular a Associação de Esmojães ganha o título, não sem que antes se instale alguma polémica, com a apresentação de um protesto. A Taça, essa, foi para os Leões Bairristas.



**CONDECORAÇÕES** - Espinho conta a partir deste ano com mais dois comendadores. António Gaio e Manuel Violas foram agraciados com comendas da Ordem de Mérito, cultural no caso do primeiro e industrial no caso do segundo, concedidas pelo Presidente da República e atribuídas aquando das comemorações do Dia da Cidade.

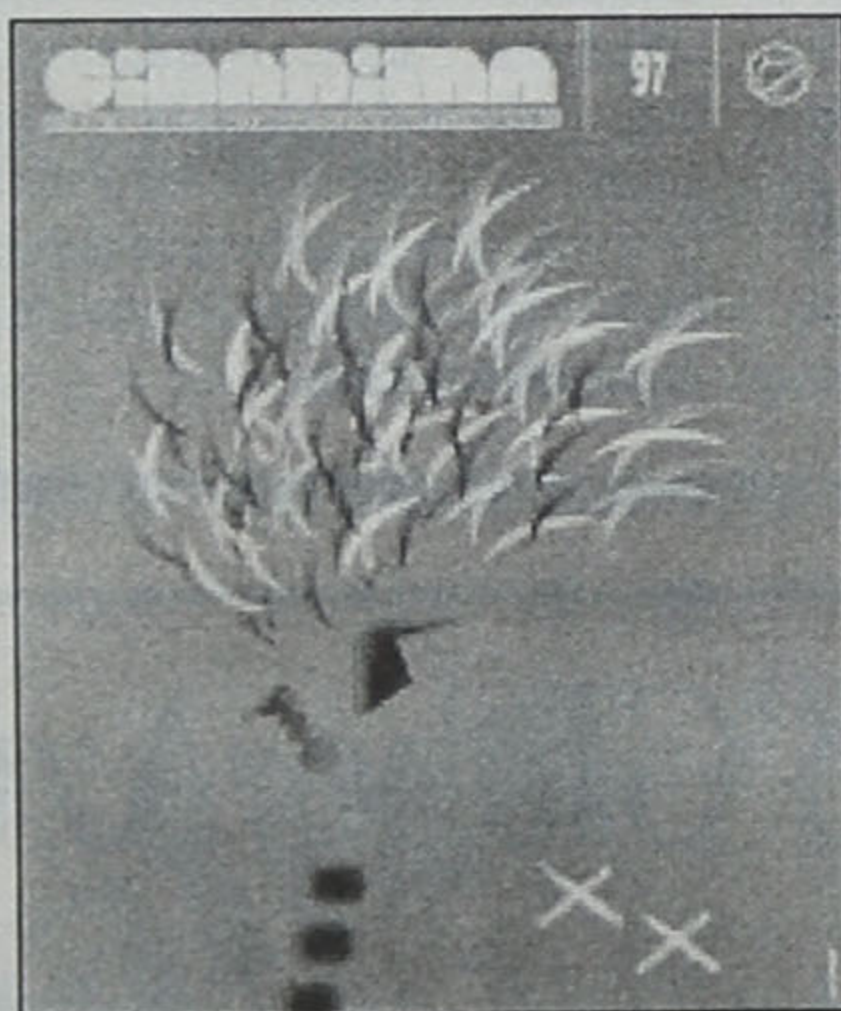


**FEIRA DAS COLECTIVIDADES** - Por ocasião da comemoração do 24º aniversário da elevação de Espinho a cidade, a Câmara organizou uma Feira de Colectividades na Nave Municipal, aproveitando a oportunidade para lhe dar algum uso, e com direito a visita de Ministro. Serviu esta Feira para dar uma ideia do número elevado de associações com vários fins sediadas no Município.

**CINANIMA** - Decorreu mais uma, a 21ª, edição do Cinanima, com número recorde de participações e grande afluência de público. Também o Festival de Música de Espinho levou a cabo mais uma edição, a 23ª, com a presença de alguns nomes ilustres e, igualmente, com assinalável êxito.



**ESCOLA DA RUA 23** - Finalmente teve início a obra de construção da futura sede da Junta de Freguesia de Espinho. Foi também o início do processo que vai dotar o Município de equipamentos de carácter cultural, que se vai completar com a, até agora, adiada construção do Centro Multiméios e com a construção da Biblioteca Municipal.



**MODAS J. GOMES**

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO



**FÁBRICA  
DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA**

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia  
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex  
Telefone 7340565



De vez em quando

# TROVAS LUSITANAS

por E.C.

## Dá que pensar

Um sargento da GNR é condenado por dar um tiro na cabeça de um jovem que depois decapitou, com a ajuda de subordinados, para recuperar a bala que o poderia incriminar; um agente da Polícia Judiciária foi condenado por crimes de burla, falsificação e abuso de poder; outro, acusado de extorsão, tem o processo em instrução. No ano passado, três pessoas foram mortas a tiro por agentes da PSP, e, dentro desta corporação, o guarda Severo acusado de ter abatido um jovem assaltante. Por outro lado, alguns agentes da autoridade que se encontram presos são agredidos por outros detidos em acto que se presume retaliatório, e, a culminar o inventário, verifica-se a passagem para a marginalidade de agentes policiais presidiários, logo que cumprida a pena.

Que se passa então com as forças de segurança deste país? Passa-se que são constituídas por homens (e mulheres) que, como os demais, fazem parte de uma sociedade afluenta plena de contradições: a irregularidade na repartição de riqueza, o desemprego incontrolável, o consumo crescente das drogas, o sucesso pessoal medido pela cilindrada dos automóveis e das contas bancárias, entre outras, levam ao aumento da criminalidade que, de dia para dia, refina os processos de actuação e o grau de violência que os acompanha. Em tais circunstâncias, acentuam-se as taras psicológicas individuais que, por arrastamento, se colectivizam atingindo as forças da chamada segurança pública.

Vem isto a propósito de uma notícia que o "Maré Viva" publicou recentemente e que se pode resumir assim: um indivíduo é agredido e roubado junto ao casino; o agente da PSP de serviço na entrada não intervém; interpelado depois pelo agredido e roubado, justifica a inacção por se encontrar contratado por uma terceira entidade, explicação a que, depois, a Esquadra dará aval.

Se a notícia reflecte com exactidão as circunstâncias em que se produziu o incidente, então o caso dá que pensar.

Não sei se os agentes da autoridade, ao terminar a instrução preparatória que os habilita a usar um bastão, uma arma e um walkie-talkie, juram no jeito em que os médicos e os soldados faziam (fá-lo-ão ainda?): aqueles comprometiam-se a combater a doença e a morte, estes a defender a Pátria. Sem restrições. Caso os futuros agentes estejam obrigados a juramento, este irá naturalmente no sentido da defesa da integridade física e dos haveres de todos os cidadãos. Sem excepções. Caso o não haja, a natureza da sua missão terá, no entanto, o mesmo sentido; de contrário, deixarão logicamente de ser agentes de segurança pública.

Tanto as declarações do agente em serviço no casino como as obtidas pelo queixoso na Esquadra, porém, contrapõem-se ao serviço de segurança que tem de ser prestado pelas corporações que dele são responsáveis, o que remete para disposições legais (?) que tornam lícito o comportamento de um agente que deixa de fazer segurança pública por estar a fazer segurança privada. E que, por isso mesmo, perante uma agressão e um roubo perpetrados diante de si, pode, tranquilamente, olhar para outro lado.

Coisas estranhas se passam nas chamadas forças de segurança deste país e coisas assim dão muito, mesmo muito, que pensar... ■



CARLOS SÁRRIA

## Ao correr da pena

**1.** Um relógio é para trabalhar. Só trabalhando cumpre a sua função. Demais numa torre de igreja. Há meses que o da torre da Capelinha de S. Pedro está parado nas 9h10m. Porquê? Já não será tempo de pô-lo a funcionar?

**2.** A China, segundo a imprensa oficial daquele país, vai lançar no desemprego 1,2 milhões de trabalhadores têxteis, nos próximos três anos, a começar já neste, por causa das perdas no sector estatal respectivo. Afinal, também por lá, o que admira, já são os trabalhadores quem paga as crises.

**3.** Na Argélia, massacres em massa, perpetrados por terroristas fundamentalistas, vitimando pessoas indefesas, crianças, depois das mais torpes e execráveis torturas. E os senhores do mundo que têm grupos de elite, ultra-preparados para lutarem contra o mais sofisticado e refinado terrorismo, assistem impávidos e serenos a estes e outros hediondos crimes da mesma natureza. Aos que são, literalmente, contra a pena de morte, que

punição aconselham para quem comete crimes como os da Argélia?

**4.** "Bravo Bravissimo" é um programa de televisão italiano, exibido na quadra natalícia, no qual crianças dos 4 aos 13 anos mostram o seu elevado talento, nalguns casos "fora-de-série", nas mais diversas áreas. Quando tanto se barafusta, e de um modo geral muito bem, contra o trabalho infantil, como é possível aplaudir o merecimento daqueles talentos, alguns excepcionais como se disse, sabendo que para atingirem tal grau de perfeição são obrigados a trabalhar várias horas por dia?

**5.** No Parlamento Europeu, que deveria ser um aréopago credível, imparcial, determinado deputado fez insinuações, pelo visto não provadas, contra um seu colega português. Este, numa atitude que não merece aplauso, porém que se pode compreender, foi-lhe para as fuças. Claro, merecidamente, levou o "amarelo" e veio dois dias para a rua. Só que, o insinuador, esse, apesar de ter "agredido" o colega

com mentiras, que muitas vezes ferem mais do que tabefes, não teve castigo. Muito mal vão as instituições europeias regendo-se por tais critérios de coerência!

**6.** Há meses que a C.P. arranjou (?) a passagem de nível da rua 7. Todavia, com licença dos entendidos, aquilo poderia ter ficado muito melhor e seria bom que, quem de direito, exigisse isso. De resto, é "criminoso" que se tenham deixado algumas verguinhas, do cimento armado, à vista e em posição que pode pôr em risco a integridade física dos transeuntes, demais se pensarmos que por lá passam pessoas idosas, crianças, deficientes, etc. É só lá ir e ver. Só que isto está assim há meses e ninguém minimamente responsável consegue ver e mandar rectificar o que, nunca, deveria ter ficado assim.

**7.** O preço da electricidade, apesar de ser dos mais elevados da Europa, e os nossos vencimentos dos mais curtos, vai aumentar, excepto na Madeira. Os transportes idem, as portagens também. E por aí abaixo. Em Espanha, o ordenado mínimo passou para 81.650\$00. Os aumentos dos ordenados em Portugal são o que são. Quando chegaremos ao nível europeu? O que interessa? Basta-nos entrar no pelotão da frente do Euro. O resto é conversa de chacha.

**8.** Admiro muitas das posições assumidas com desassombro pelo Bispo de Setúbal, que é de Matosinhos e nortenho assumido. Recentemente, afirmou que a escolha do novo Bispo do Porto, por sinal natural da Invicta, foi "uma escolha

inteligente. Foi um bom Bispo de Viana, mas o Porto é o seu lugar. A diocese do Porto foi entregue ao Porto". Será preciso um Bispo ser da própria cidade da sua diocese para fazer um bom trabalho, ser uma escolha inteligente? Então o Bispo de Setúbal deve ser de Setúbal? O que lá está, e é de Matosinhos, não tem uma obra notável? Terá de sair e ser substituído por um de Setúbal para se dizer que a diocese foi entregue a Setúbal? Com franqueza, por esta não esperava. E, por estas e por outras, tenho as minhas reservas quanto à regionalização.

**9.** A invernia tem feito das suas. Por exemplo, nas estradas. Cá pelo burgo e freguesias, há casos gritantes, a exigirem medidas imediatas, para que os problemas não piorem e, a seu tempo, reparações efectivas. É só dar uma volta por aí. E por falar em estradas, já viram a calamidade que é a da ligação da Ponte de Anta à Idanha?

**10.** Estamos no dealbar de 1998, a menos de dois anos do terceiro milénio, e não obstante todo o progresso tecnológico, os problemas do nosso mundo estão longe de estar resolvidos e, muitos, apresentam perspectivas bastante más, relativamente ao futuro. Reflecta-se, porém, no que Ghandi, desaparecido em 1948, afirmou ("No mundo existe suficiente riqueza para a necessidade do homem, mas não chega para a sua ambição") e encontramos a resposta para, apesar de o ano 2000 estar à vista, o mundo estar cheio de problemas que, injustificadamente, estão por resolver. ■

## Era uma vez um Pelouro da Juventude

Fazer uma Política de Juventude é acima de tudo assumir a irreverência dos jovens. Não ver essa irreverência como algo de negativo ou como origem de comportamentos anti-sociais mas vê-la, isso sim, como força motivadora, como força activa na acção social.

É através da irreverência, da permanente insatisfação e do espírito rebelde que os jovens exprimem a sua vontade de mudar o mundo para melhor. Assim como os moinhos aproveitam o vento para fazer pão, também a força da juventude deve ser aproveitada para melhorar a nossa sociedade. Uma Política de Juventude nas Autarquias ou no Governo deve lembrar-se assim da força do vento e do pão que ela cria.

Um Pelouro da Juventude não pode ser visto como uma simples cadeira do poder, ou uma actividade em part-time. Tem de ser vivido em pleno a todas as horas do dia e da noite. O seu responsável político terá de estar presente no dia-a-dia jovem, seja nas suas actividades desportivas (surf, body, escalada, patins em linha) seja nas suas actividades lúdicas (bares, discotecas, concertos).

Um bom Pelouro da Juventude deverá ter verbas próprias para poder levar a cabo as suas iniciativas sem mendigar patrocínios ou apoios de ocasião. Deverá também coordenar os seus esforços com outros pelouros (por exemplo os pelouros da cultura ou do Turismo) para motivar e

proporcionar aos jovens as actividades de que eles realmente gostam.

A efectiva participação dos jovens deverá ser um factor essencial em qualquer iniciativa. Os jovens deverão ter conhecimento do que se faz, onde se faz e porque se faz. E, sobretudo, deverão ter vontade de participar no evento. De que adiantam todas as palavras bonitas das entrevistas quando na prática os jovens nem sabem da existência do seu Pelouro?

É preciso acender e manter bem viva a chama da juventude. Não a deixar apagar por falta de oxigénio. É preciso sentir a sua alma, a sua fé, o seu julgar. É preciso que os Pelouros de Juventude transmitam esse acreditar sem preconceitos infundados. Para que isso aconteça é importante que o poder político local se lembre das necessidades financeiras, materiais e humanas que exige a prática de uma correcta política de juventude. Não basta escrever no papel: é preciso praticar. ■ MÁRIO CÁLIX

## † Joaquim de Sousa Reis (Rola)

### AGRADECIMENTO



Seus filhos, noras, netos e restante família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 8 de Janeiro de 1998.

Joaquim José Martins de Sousa Reis  
Maria de Fátima Martins de Sousa Reis  
Jorge Eduardo Martins de Sousa Reis  
António Luís Martins de Sousa Reis

FUNERÁRIA N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEFONE 7345129 - 4500 ESPINHO



## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

## † Saúl Coelho Campos

### AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido.





# “Ideias e paixões” de uma nova editora

A Elefante Editores é uma pequena editora fundada em Espinho em Fevereiro do passado ano, aberta essencialmente a “Ideias e Paixões”, de escritores já conhecidos e outros por descobrir. Nunes Carneiro foi um dos fundadores, e está agora acompanhado por nomes como António Regedor e Antero Monteiro, contando com o apoio incondicional de Miguel Cardoso, proprietário da Livramar. Aliás, esta livraria serve quase como sede informal do projecto.

Algumas foram já as obras editadas e postas à venda em Espinho, Porto e Coimbra. O mercado promete a possibilidade de alargar horizontes, já este ano, até à capital do país. E mais livros estão para ser lançados...

O motivo essencial da criação da editora foi, segundo Nunes Carneiro, “por gosto. Tem a ver com a paixão pela escrita e pelos livros. Por outro lado, esta é também uma das formas de nos centrarmos e darmos a conhecer valores de Espinho. Publicámos já coisas de Manuel Laranjeira, e queremos ainda editar obras de Carlos de Moraes, Beka e novos autores. Temos previsto o lançamento de um ou dois trabalhos desse tipo”.

A componente desta editora é essencialmente nacional. Para já, editar escritos de autores internacionais não está nos horizontes da Elefante Editores, já que “isso implica ir a feiras, comprar direitos de autor, etc.”.

a conhecer nomes, até agora, por várias razões, desconhecidos, muitos deles no campo da poesia. Para isso, “a nossa linha editorial aposta na divulgação de autores de qualidade. No campo da poesia, testemunhos, história, reflexão...”. Estão já a ser trabalhados dois títulos, que se incluem no que a Elefante Editores intitula de “Memórias da Nossa Terra”. Por Francisco Azevedo Brandão está a ser feito o livro “Figuras Ilustres de Espinho” e, por Lino Rodrigues, “Os Palheiros de Cortegaça”. Nunes Carneiro diz-nos que esta é uma maneira de, no fundo, as pessoas tomarem contacto “com a sua história, com as suas raízes. E, cada vez mais, as pessoas sentem mais necessidade disso”.

## VALORES E RAÍZES

Segundo Nunes Carneiro, a intenção é a de ir crescendo, passo a passo. Dar

## A APOSTA EM LARANJEIRA

Manuel Laranjeira tem sido a aposta forte desta



Nunes Carneiro: o gosto pela escrita e pelos livros

editora. Toda a sua obra está a ser publicada em vários livros. E a razão desta “tendência” prende-se com o facto de “este ser um autor muito denso, extraordinário, e que estava esquecido. É um autor quase contemporâneo de Fernando Pessoa e que, se tivesse tido um maior apoio, outra promoção, poderia ter sido muito projectado em termos nacionais. Por isso, o nosso esforço consiste em divulgá-lo o mais possível, colocá-lo à venda em vários pontos do país, como Porto, Coimbra e Lisboa. Ainda este ano, talvez no Dia da Cidade, vai sair, dentro da colecção ‘Discursos Directos’,

e tratado por Azevedo Brandão, ‘Manuel Laranjeira por Ele Mesmo’”.

Para além de todo este trabalho, quer esta editora conhecer diferentes sensibilidades, gente nova, novas ideias de trabalho. No âmbito deste último ponto, surgem já dois trabalhos inéditos - um sobre o alcoolismo e outro sobre os “os filhos da exclusão”, ou seja, crianças de rua, “com a particularidade de se dar voz aos próprios e não a especialistas. Põe-se as pessoas envolvidas nos problemas a falar, e publicamos literalmente o que elas contam”.

## A IMPORTÂNCIA DA PAIXÃO

Nunes Carneiro prossegue dizendo que não se vê a editar um livro do qual não goste. Por isso mesmo, o interesse desta editora não é comercial: “as pessoas envolvidas neste projecto assentam, essencialmente, no binómio ideias e paixões. Quando lançamos um livro, convidamos várias pessoas e fazemos uma tertúlia em volta deste e do seu autor”.

Um dos obstáculos com que a “Elefante” se tem deparado é a dificuldade de encontrar material, e aqui fica o alerta: “gostaríamos de ter coisas de Espinho antigo, textos que estejam guardados, por exemplo, numa arca, fotografias, recolha de poesia popular, ou outras coisas. Estamos muito entusiasmados em Espinho e queremos conhecer muitas coisas que se calhar existem mas nós não conhecemos. Estamos receptivos a tudo”.

**ELEFANTE EDITORES**  
Ideias e Paixões

## EDGAR E A NET

Edgar Carneiro é outro poeta que tem estado um pouco à margem. Não tem tido o devido destaque. Por isso mesmo, e para que se conheça a sua obra, a Elefante Editores vai publicar uma antologia poética deste autor - que escolheu

Espinho como terra adoptiva - e fazer-lhe a merecida homenagem. “Vai ser a 31 de Janeiro, na Livramar. Contamos desde já com a adesão da população e - por que não? - com o apoio da autarquia”.

A nova editora espinhense vai ter também uma página na Internet, objectivo que os seus responsáveis anseiam alcançar já por alturas do primeiro aniversário.

Nessa página, “vamos disponibilizar integralmente os textos, ao contrário de outros editores. É uma maneira de dar a conhecer, de um modo bastante abrangente, os autores por nós lançados”.

## O PRIMEIRO LIVRO

Restará dizer que Nunes Carneiro, mentor de todo este projecto, escreveu o seu primeiro livro em '82, numa edição de autor. E - quem sabe? - talvez volte a editá-lo, “mas, para isso, terei que lhe fazer algumas alterações. Vamos lá ver...”.

Actualmente, e desde há dois anos, é gestor de uma das livrarias Bertrand, o que faz com que o conhecimento nesta área seja profundo, “mas não tenho misturado as coisas, até porque a distribuição dos livros da ‘Elefante’ é feita pela Relógio d’Água. A Bertrand é o meu trabalho e a editora o meu hobby”.

MANUELA LIMA

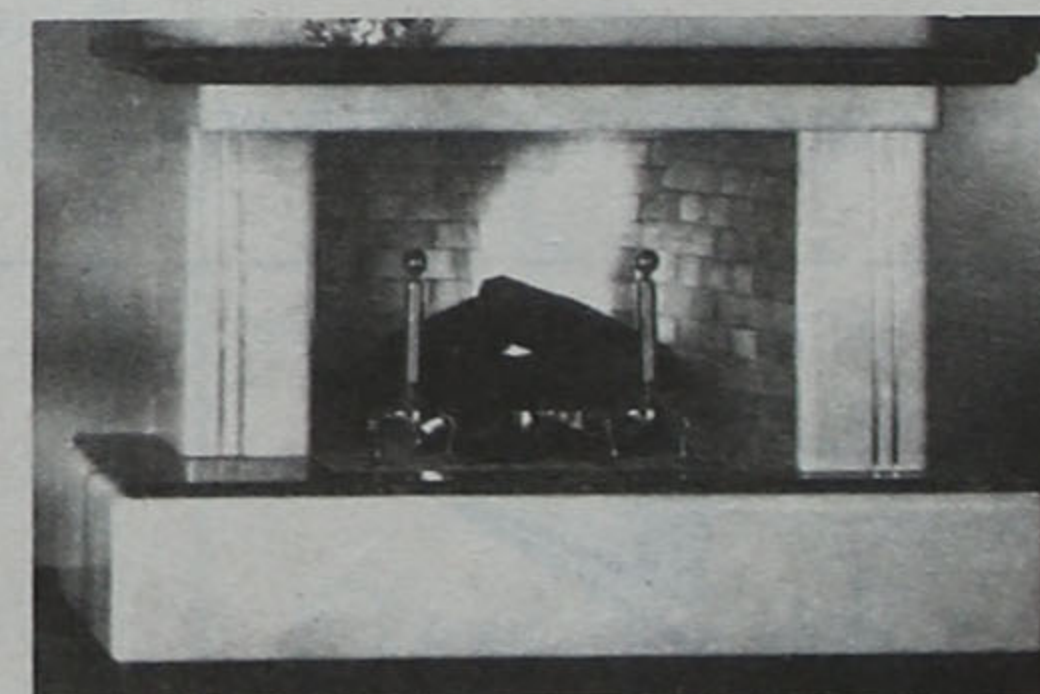
**Baliza** RESTAURANTE CHURRASCARIA RESIDENCIAL  
A Arte da Boa Cozinha Tradicional

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607



**VillaSol**

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIAS SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO



## Voleibol Novo ano

O início de 1998, no que ao voleibol diz respeito, surge com o Sp. de Espinho de novo no comando da classificação da A2, após infringir a primeira derrota ao até aí líder invicto, o C. Maia, e logo em terras maiatas (1-3), "vingando" a derrota em Espinho da 1.ª volta. Quando faltam apenas duas jornadas para terminar a 1.ª fase, SCE e C. Maia lideram isolados, ambos com uma derrota, pensando já na fase seguinte enquanto que o Esmoriz e o Leixões se preparam para os acompanhar na série dos primeiros.

A grande desilusão desta 1.ª fase são as 3 equipas da Madeira, com avultado investimento em reforços, mas que dificilmente poderão alcançar a fase seguinte. Se o Machico e o Nac. da Madeira ainda têm hipóteses matemáticas, o Marítimo está já totalmente afastado, o mesmo acontecendo à AAE, que ainda não venceu. Os "mochos", afectados por algumas perturbações internas, confiam agora nos seus mais jovens jogadores tentando o que parece impossível, a manutenção na A1. Ao invés, os "tigres" voltaram a demonstrar que são os principais candidatos ao título, "prometendo" aparecer em grande nos momentos decisivos, preparando-se para, lá mais para a frente, conservar o título nacional e destruir um sonho de muitos anos, perseguido incansavelmente pelos homens da Maia.

Em grande destaque estão também os pupilos de Rolando de Sousa, a efectuarem uma excelente campanha no nacional da 3.ª divisão. Com efeito, o C. V. Espinho, reforçado pelo "ex-tigre" António Pedrosa, conquistou já o apuramento para a fase final, ao vencer o seu principal adversário o Esmoriz B (3-0) e o Rio Tinto (3-2).

Na fase final Norte do Nacional da 3.ª divisão, os rapazes do C.V.E vão tentar assegurar um lugar que lhes permita a subida à 2.ª divisão, objectivo que por pouco não foi conseguido na época passada.

Também para a taça de Portugal os espinhenses seguem de vento em popa. Após derrotarem o St. Tirso, vão agora jogar em Viana do Castelo equipa da 2.ª divisão. ■

## Futebol popular

# Na frente nada de novo

A oitava jornada, primeira do ano em curso, não provocou alterações no comando das classificações dos Campeonatos Concelhios de Futebol Popular. No que concerne à 1.ª divisão, o comandante (Águias de Paramos) até conseguiu dilatar a sua vantagem para o 2.º classificado, posição que é agora ocupada pelos Magos de Anta, enquanto na divisão secundária se deu a aproximação ao comandante (Quinta de Paramos), que é perseguido por um trio formado pelo Desp. Ponte de Anta, Império e Aldeia Nova, todos com menos um ponto que o líder.

Na primeira divisão, na partida mais importante da jornada, disputada na Idanha, Águias de Anta e As. Esmojães empataram a zero bolas, atrasando-se mutuamente na luta pelo primeiro lugar, que continua a ser ocupado pelos Águias de Paramos, que venceram facilmente (4-0) a Juv. da Estrada. Dos cinco primeiros, para além do coman-

dante, só os Magos de Anta conseguiram arrecadar os três pontos em disputa, vencendo, embora com muita dificuldade, por 1-0, o Rio Largo, resultado que permite à formação do Largo da Igreja de Anta ocupar o segundo lugar. Na luta pela manutenção, destaque para as vitórias Académico e Leões Bairristas, a primeira na época em curso. Com os resultados do fim-de-semana a classificação ficou mais baralhada que nunca. Entre o quarto e o penúltimo há somente sete pontos de diferença, com as equipas separadas somente por um ponto.

Quanto à 2.ª divisão, os dois da frente (Quinta de Paramos e Desp. Ponte de Anta) empataram a uma bola, permitindo a recuperação dos perseguidores, mormente do Império e Aldeia Nova, que venceram respectivamente o Desp. Regresso (3-2) e os Morgados (4-2). Com um jogo a menos, também a Novasemente pode chegar ao segundo lugar, bastando

para isso que vença o jogo em atraso com os Canários, actual último classificado. Na divisão secundária a luta pela subida está ao rubro, com somente três pontos a separar o primeiro do sexto classificado. ■

### RESULTADOS

| 1.ª DIVISÃO              |     | 2.ª DIVISÃO                 |     |
|--------------------------|-----|-----------------------------|-----|
| Et. Vermelhas - Cantinho | 1-1 | D. P. Anta - Qt. Paramos    | 1-1 |
| Rio Largo - Magos        | 0-1 | Império - Dp. Regresso      | 3-2 |
| Jv. Estrada - Ág. Param. | 0-4 | Aldeia Nova - Morgados      | 4-2 |
| Guetim - Idanha          | 1-1 | Jv. Outeir. - G. D. Outeir. | 2-0 |
| Ág. Anta - As. Esmojães  | 0-0 | Lomba - Et. P. Anta         | 1-2 |
| Académico - Cruzeiro     | 2-0 | Ronda - Sp. Esmojães        | 4-0 |
| Leões - Corredoura       | 2-1 | Novasemente - Canários      | ... |

### CLASSIFICAÇÃO

| 1.ª DIVISÃO  |   |   |   |   | 2.ª DIVISÃO |                |   |   |   |   |    |
|--------------|---|---|---|---|-------------|----------------|---|---|---|---|----|
|              | J | V | E | D | P           |                | J | V | E | D | P  |
| Ág. Paramos  | 8 | 6 | 2 | 0 | 20          | Qt. Paramos    | 8 | 5 | 2 | 1 | 17 |
| Magos        | 8 | 5 | 1 | 2 | 16          | D. P. Anta     | 8 | 5 | 1 | 2 | 16 |
| As. Esmojães | 8 | 4 | 3 | 1 | 15          | Império        | 8 | 5 | 1 | 2 | 16 |
| Ág. Anta     | 8 | 3 | 4 | 1 | 13          | Aldeia Nova    | 8 | 5 | 1 | 2 | 16 |
| Cantinho     | 8 | 3 | 3 | 2 | 12          | Ronda          | 8 | 4 | 2 | 2 | 14 |
| Cruzeiro     | 8 | 3 | 2 | 3 | 11          | Novasemente    | 7 | 4 | 2 | 1 | 14 |
| Guetim       | 8 | 2 | 4 | 2 | 10          | Jv. Outeiros   | 8 | 3 | 2 | 3 | 11 |
| Idanha       | 8 | 2 | 3 | 3 | 9           | G. D. Outeiros | 8 | 3 | 2 | 3 | 11 |
| Corredoura   | 8 | 1 | 5 | 2 | 8           | Morgados       | 8 | 2 | 3 | 3 | 9  |
| Rio Largo    | 8 | 1 | 4 | 3 | 7           | Et. P. Anta    | 8 | 2 | 2 | 4 | 8  |
| Académico    | 7 | 1 | 4 | 2 | 7           | Sp. Esmojães   | 8 | 2 | 0 | 6 | 6  |
| E. Vermelhas | 8 | 1 | 4 | 3 | 7           | D. P. Regresso | 8 | 1 | 3 | 4 | 6  |
| Leões        | 8 | 1 | 3 | 4 | 6           | Lomba          | 8 | 1 | 1 | 6 | 4  |
| Jv. Estrada  | 7 | 0 | 2 | 5 | 2           | Canários       | 7 | 0 | 2 | 5 | 2  |

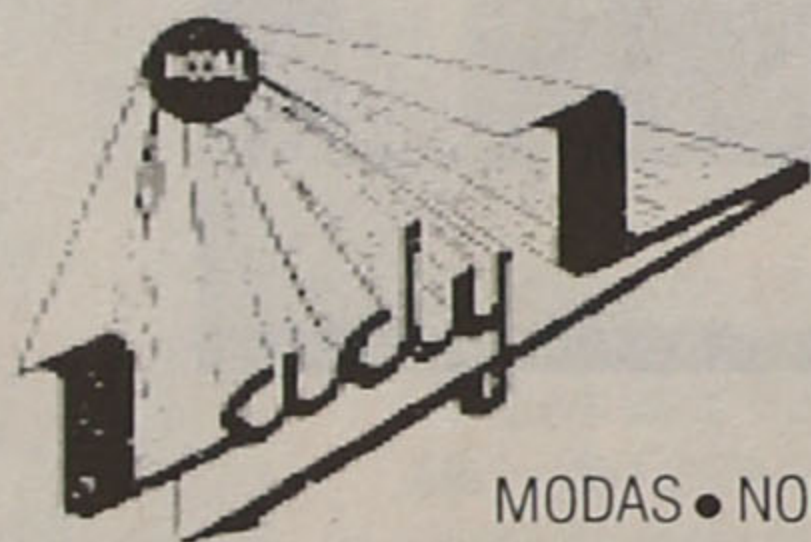
*Esposa* **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03

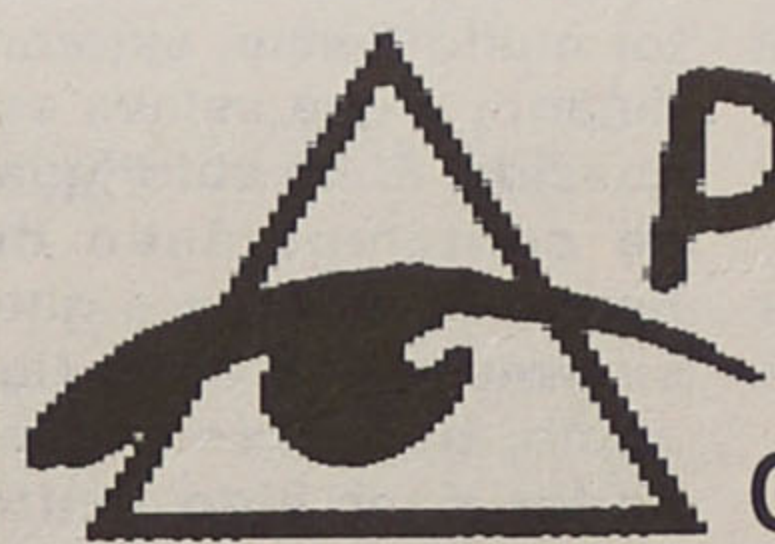


ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

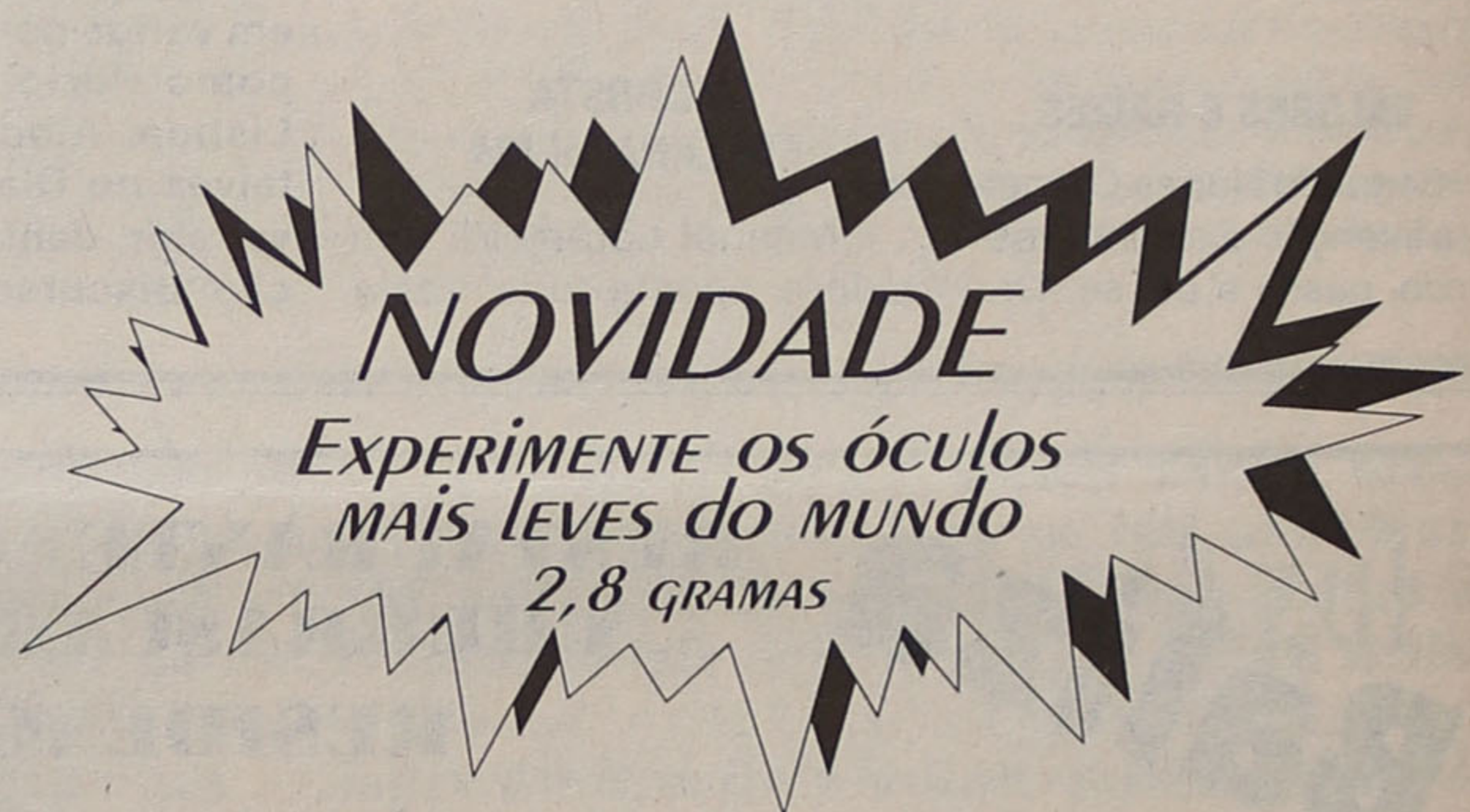
RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



**prismóptica**

COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

**NA CIDADE DE ESPINHO**



Marque a sua consulta aos olhos para MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS  
2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados

- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

**CAMPANHA** NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23 - ESPINHO - TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 - FAX 731 11 45



## Futebol juvenil

As camadas jovens do Sp. Espinho continuam de vento em popa, estando todos a caminho de concretizar os objectivos traçados no começo da temporada.

Com a vitória (2-1) alcançada em S. João de Ver, os juniores já asseguraram a sua classificação para a fase final do regional de Aveiro, que vai apurar um lugar no nacional na próxima época. Por seu turno, os juvenis venceram (2-0) o Estação e continuam em terceiro lugar com os mesmos pontos da Acad. Coimbra, o adversário que os espinhenses vão defrontar, no próximo domingo, na cidade dos estudantes. Os iniciados empataram (3-3) em casa com o Fiães, que resultado que lhes garante a permanência no comando da prova. Por fim, os infantis golearam (6-1) o União de Lamas, seguindo destacados no comando da prova, somente com dois golos sofridos. ■

## Futsal

Apesar de ter sentido inesperadas dificuldades durante toda a primeira parte, a Novasemente acabou por golear, por 6-2, os Atómicos de Aguada, resultado que permite à equipa espinhense cimentar um lugar tranquilo no meio da tabela classificativa. Apoiados por um número significativo de simpatizantes, os visitantes começaram por provocar inesperadas dificuldades ao conjunto espinhense, colocando-se em vantagem logo no primeiro minuto da partida. A Novasemente de pronto procurou inverter o rumo dos acontecimentos, mas só a meio da primeira parte conseguiu chegar à igualdade. Porém, nova desatenção dos espinhenses a meio-campo permitiu a posse da bola aos Atómicos, que em rápido contra-ataque aproximaram-se com perigo da baliza contrária e fizeram o 2-1, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, após alterações introduzidas na xadrez e no esquema tático da equipa, os espinhenses dominaram por completo o seu antagonista, o que lhes permitiu de paulatinamente construir uma goleada (6-2), que os momentos iniciais da partida não o faziam prever, muito por culpa de alguma apatia de alguns jogadores da formação da Novasemente.

Com este resultado a equipa espinhense ocupa agora o sexto posto da tabela classificativa, longe dos lugares da despromoção. No final da partida Beto Monteiro reconheceu que o adversário entrou bem no jogo criando dificuldades inesperadas à Novasemente. ■

## “Leões” espinhenses em AG

O Núcleo Sportinguista de Espinho realiza no próximo dia 16, na sua sede (Rua 39 n.º 543), a partir das 21h30, uma Assembleia Geral Ordinária que terá a seguinte ordem de trabalhos: 1.º - leitura, apreciação e votação da acta da assembleia anterior; 2.º - apreciação e votação do balanço, relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1997; 3.º - melhoria para exposição e apreciação de assuntos de interesse para o Núcleo; 4.º - eleição dos órgãos sociais para o biênio 1998/2000. Refira-se que o acto eleitoral irá decorrer entre as 22h30 e as 23h30, podendo fazer-se a entrega das listas concorrentes até ao próximo sábado, dia 10. ■

## Futebol

# Ao cair do pano

Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Leiria  
Árbitro - António Marçal, Lisboa  
Árbitros Auxiliares: António Pinto e João Gomes

| LEIRIA           |                | 1 0 | SP. ESPINHO     |                      |
|------------------|----------------|-----|-----------------|----------------------|
| Treinador:       | Batista        |     | Dagoberto       | Treinador:           |
| Vitor Oliveira   | Bilro          |     | Feiteira        | Edmundo Duarte       |
| Disciplina:      | Jorge Silva    |     | Carvalho        | Disciplina:          |
| Cartão amarelo:  | João Armando   |     | Filó            | Cartão amarelo:      |
| Gwervino (66')   | Paulito 67'    |     | Duca            | F. Gomes (11')       |
|                  | Gervino 67'    |     | Pedro Silva     | Feiteira (46' e 48') |
|                  | Mário Artur    |     | Rui Sérgio 72'  | Rui Sérgio (66')     |
|                  | Hugo 57'       |     | Carlos Pedro    | Carvalho (78')       |
|                  | João Manuel    |     | F. Gomes 63'    | Dagoberto (90')      |
|                  | Reinaldo       |     | Tozé            | Cartão vermelho:     |
|                  | Kanadu         |     | Artur Jorge 86' | Feiteira (48')       |
| Ao intervalo 0-0 | Ferreira       |     | Castro          |                      |
|                  | Mark 67'       |     | Bolinhas 86'    |                      |
|                  | Paulo Vida 57' |     | Bessa           |                      |
| Marcador:        | Dinda 67'      |     | Pedro 63'       |                      |
| Dinda 94'        | Morgado        |     | Jó 72'          |                      |

Já o ponteiro dos minutos tinha percorrido quatro voltas para além dos noventa quando o Espinho sofreu o golo que ditou a sua derrota, injusta e com mão de António Marçal, que depois de ter marcado uma grande penalidade contra os espinhenses, muito perto do intervalo, tudo fez na etapa complementar para levar os leirienses até à vitória. Decorridos que estavam três minutos da etapa complementar expulsou feita por acumulação de amarelos, em dois lances normais de futebol; aos da casa deixou passar faltas e mais faltas; o golo surgiu na cobrança de um livre que só ele (árbitro) viu. Um rol

de deslizos (quase) sempre em desfavor dos “tigres”.

Perante um assumido candidato à subida de divisão, o Espinho entrou no jogo com algumas cautelas defensivas, reforçando a rectaguarda e a intermédio, deixando para Artur Jorge e Tozé a tarefa de incomodar o extremo reduzido contrário. Aproveitando o convite dos “tigres”, os locais subiram no terreno, mas, no entanto, não conseguiam espaço de manobra junta da área contrário. Perante a ineficácia atacante do adversário, o Espinho passou a ser mais atrevido e aos vinte e cinco minutos Fernando Gomes,

após solicitação de Carlos Pedro, rematou forte, acabando a bola por bater na barra da baliza de Batista.

Sem nunca descurar o aspecto defensivo, o Espinho passou a espriar com mais frequência o seu futebol até à área contrária. A nova postura dos pupilos de Edmundo Duarte passou a causar algumas dores de cabeça aos leirienses, que aos quarenta e dois minutos criaram um lance de perigo junto da baliza de Dagoberto, que foi anulado por Carvalho em falta merecedora do castigo máximo.

Comprometido com o lance desenrolado na área do Espinho já perto do intervalo, António Marçal passou a etapa complementar a prejudicar sucessivamente os “tigres” e em apenas dois minutos arrancou duas faltas e a respectiva mostragem da cartão amarelo a Feiteira, amputando a formação espinhense de uma das suas pedras de maior rendimento até então.

Com menos uma unidade, os “tigres” passaram

essencialmente a preocupar-se em defender o nulo inicial, com Tozé a recuar até ao meio-campo e deixar para a Artur Jorge a tarefa de importunar os centrais contrários. Todavia, por uma só vez os leirienses conseguiram tirar proveito de actuar com mais uma unidade, quando aos sessenta e sete minutos Paulo Vida apareceu isolado na frente de Dagoberto, mas acabou por rematar muito por alto. Com o decorrer dos minutos o Espinho cada vez atacava menos, mas sempre que o fazia era com muito perigo, e aos setenta e seis minutos, após ter roubado a bola a Jorge Silva e a Batista, Tozé serviu Jó que falhou à boca da baliza falhou um golo certo.

Em desespero os locais começaram a bombear bolas para a área contrária, onde Dagoberto e seus pares se impunham nas alturas na luta pela posse de bola. Aqui e ali o árbitro começou a inverter faltas contra o Espinho à entrada da sua área, e já em período de compensações Dinda, com um potente remate desferido do meio da rua, conseguiu fazer anichar a bola no fundo da baliza de Dagoberto, dando ao resultado final uma expressão falsa como Judas. ■



Embora convocado para o jogo do Sp. Espinho em Leiria, Miguel Bruno acabou por não ser um dos eleitos de Edmundo Duarte. Curiosamente, nesse mesmo dia um diário desportivo dava o jogador como certo num clube espanhol, da província de Granada. O presidente dos espinhenses, Ilídio Silva, já em Leiria começou por não confirmar a notícia, o mesmo acontecendo com Edmundo Duarte no final do encontro com os leirienses. Todavia, ontem o técnico dos tigres acabou por admitir que não vai contar com Miguel Bruno, que no mesmo dia começou a trabalhar no seu novo clube, ao que tudo indica o El Motril, que participa no Grupo D da II Divisão B espanhola.

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 7341823

**Decor  
Flor**

ARRANJOS - FLORES ARTIFICIAIS  
E NATURAIS - DECORAÇÃO  
DE INTERIORES

Rua 14, 791 r/c - Tel. 7313496  
4500 ESPINHO

**CERVEJARIA MARISQUEIRA  
ESPINHOMAR**

Gerência de João Freitas

**E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE CAMARÃO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
- AÇORDA DE GAMBA  
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
- CALDEIRADA DE PEIXE  
- CREMEE AÇORDA DE MARISCO

**QUALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

**Óptica de Esmoriz**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

**ALUGA-SE**

**Garagem c/ 250m²**

Situado na Granja - Telef. 02.732 98 32



Rascunhos



CARLOS P. MORAIS

No último número de 1997, saíram Rascunhos, a pedido. Era Natal, acedi. Para o primeiro número de 1998, novo pedido. É Ano Novo, acedi. Mas fique desde já o aviso à navegação: nada de abusos, que o espírito não anda nada virado para rascunhar. A menos que me venha alguma diarreia cerebral, tão cedo não me peçam nada e os leitores que fiquem descansados - não terão que aturar os meus dislates pseudo-literários.

Mais um ano civil deu o triste pio.

Quando eu era novo estas mudanças de ano pareciam-me uma coisa muito importante e alimentava a secreta esperança de vir a assistir à entrada no Século VINTE E UM, em 1 de Janeiro de 2001. Era uma coisa muito remota. Agora é uma coisa bastante próxima, só que a mocidade é chão que já deu uvas e as esperanças de futuro são uma coisa muito reduzida. A idade vai avançando e uma figura veneranda como eu vive mais de recordações que de esperanças.

Nestas minhas crônicas tenho-me referido a coisas mais velhas que actuais e não sou nenhum Nostradamus para prever futuros, nem próximos nem longínquos. Viver o dia a dia já me vai bastando, e é um pau. Isto não quer dizer que eu esteja a pontos de querer desistir de viver, bem pelo contrário. A vida é uma coisa boa de viver e não tenho pressa nenhuma de me levarem a carcaça para o grande e definitivo estádio da rua 3. Enquanto

puder, vou resistir. Mais queixume daqui, mais incómodo dali, quero aguentar firme enquanto isso for possível.

Rememoro tempos idos, lembro coisas de infância, eventos de mocidade, problemas de meia idade e não dou o tempo por perdido. Tive coisas boas, outras menos boas, algumas bastante más no decurso dessas já mais de duas décadas de existência. Mas ainda não me dispus a fazer o testamento.

Tinha pensado fazer uma retrospectiva do ano de 1997 mas desisti logo à partida da conversa de chacha de hoje. Que é que eu ia dizer. O grande acontecimento deste último ano, para mim foi o ter conseguido concretizar um sonho velho de anos - a viagem aos Açores. E em relação ao 98, faço projectos de repetir a proeza, porque o Arquipélago é quase uma paixão. Se lá voltar este ano, prometo mais uns Rascunhos sobre o tema. Palavra de rei. ■

## Tomadas de posse

Decorrerão no próximo sábado, dia 10 de Janeiro, as cerimónias de tomada de posse dos novos vereadores e deputados municipais. O novo elenco camarário toma posse pelas 11h, com discursos do presidente reeleito, José Mota, apresentando as linhas gerais de actuação neste mandato, e do presidente cessante da Assembleia Municipal, José Azevedo, que preside à cerimónia, a ter lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho. Por sua vez, os novos deputados municipais tomam posse às 16h, em cerimónia a decorrer na Sala da Assembleia.

**CARLOS PADRÃO RENUNCIA** - Entretanto, e já em cima da hora de fecho desta edição, o "MV" apurou que, tal como se suspeitava em vários círculos de Espinho, Carlos Padrão (PSD) irá renunciar ao seu mandato de vereador. Assim, os lugares no Executivo conquistados pelo PSD nas últimas eleições serão ocupados por Armando Jacinto e Luís Montenegro. ■

## CDU em reunião

A comissão executiva da CDU de Espinho leva a efeito esta sexta-feira, pelas 21h45, no Centro de Trabalho do PCP (Rua 8 n.º 333), uma reunião plenária cuja ordem de trabalhos consta do ponto único "eleições autárquicas". Nesta reunião, na qual estão convidados a estar presentes os candidatos da CDU ao último acto eleitoral, bem como todos os seus activistas e simpatizantes, vai fazer-se um balanço final das autárquicas, e irá falar-se sobre perspectivas de trabalho e organização. ■

## Fotografia na Livramar

O Núcleo de Fotografia de Espinho, a funcionar na livraria/galeria de arte Livramar, dá início no próximo dia 10, às 16h30, a um ciclo de encontros com fotógrafos com o intuito de dar a conhecer parte dos seus trabalhos. O primeiro convidado é o fotógrafo de reportagem espinhense António Sá, que trabalha como freelancer para as revistas "Grande Reportagem", "Rotas e Destinos" e "Volta ao Mundo". Fica aqui o convite aos interessados. ■

## "Tentação" no casino

Com "Adão e Eva", o filme anterior de Joaquim Leitão, tentou-se dar um novo rumo ao cinema português. Apostou-se no êxito comercial do filme, estratégia que envolveu a SIC. Esta aposta foi, aparentemente, ganha, visto que se repetem as condições em "Tentação", com o mesmo realizador, actor principal, produtor (que afirmou ter como meta que o filme ultrapassasse "007 - O Amanhã Nunca Morre" em receita de bilheteira) e estação de televisão. O argumento gira à volta de um padre de aldeia que desafia as regras e as convenções da Igreja para salvá-la de uma jovem toxicómana, por quem se apaixonara.

O papel principal foi entregue a Joaquim de Almeida e poderemos ver, também, Diogo Infante e a estreante Cristina Câmara no papel de toxicómana. ■

## Bombeiros recebem apoio financeiro

Foram atribuídos, no âmbito dos Protocolos de Colaboração Financeira estabelecidos entre o Governo Civil de Aveiro e as corporações de Bombeiros Voluntários de distrito, apoios financeiros, no valor de 1000 contos cada, às duas corporações de bombeiros da cidade. Para além deste apoio directo, as corporações podem ainda vir a beneficiar dos 4000 contos que foram destinados à Federação de Bombeiros do Distrito de Aveiro para a promoção e desenvolvimento de programas de formação.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Espinho têm marcada para esta sexta-feira, pelas 21h30, a tomada de posse dos seus corpos gerentes para o biénio 1988/99. ■

## Conferência de imprensa em Paramos

A APARDIL, Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais promove uma conferência de imprensa seguida de debate, moderado por Duarte Filipe Vieira, sobre o tema das inundações e do ambiente da zona que rodeia o Quartel de Engenharia. A iniciativa terá lugar no próximo sábado, às 10h, na Sala Capitão Ferreira Júnior, do Aero Clube da Costa Verde. Recorde-se que, recentemente, esta associação entregou um documento na Assembleia Municipal, no qual manifestava a sua preocupação pelo facto de a Câmara pouco ou nada ter feito no sentido de dar uma resolução a estes problemas. ■

**CAMPANHA DA SACA** - A Campanha da Saca, uma iniciativa do Leo Clube de Espinho destinada a recolher géneros alimentícios com o fim de os distribuir pelos mais necessitados, resultou em 164 cabazes para 704 pessoas, entregues às Conferências de S. Vicente de Paula e ao sector social da paróquia. A outra parte desta recolha destinou-se ao Salão Paroquial de Espinho que, diariamente, recebe cerca de 40 crianças para o almoço.

A mesma entidade promoveu recolhas de sangue em Espinho, Paramos e Anta, tendo-se conseguido um total de 433 colheitas que serão enviadas para o Instituto Português do Sangue e para os hospitais da Universidade de Coimbra. ■



Quarteirão da "Pensão particular"

## CCRN viabiliza plano de pormenor

Na última reunião de Câmara, o Executivo tomou conhecimento de que a Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN) viabilizou o Plano de Pormenor, aprovado por esse mesmo Executivo e relativo ao quarteirão onde se situa o edifício da Pensão Particular. Com esta decisão da CCRN, parece estar mais próxima a necessária resolução da situação actual, que se vem arrastando há já bastante tempo e que, para além do perigo potencial de desabamento, não é consentânea com a vocação de Espinho como cidade turística. Relembre-se que existe já um projecto dos proprietários para aquele edifício, que poderá agora ser concretizado. Para isso, falta ainda a indispensável aprovação do referido Plano de Pormenor por parte da Assembleia Municipal e, também, que a situação do realojamento do inquilino seja resolvida. ■

## Impostos a pagamento

Decorre durante o mês de Janeiro, na Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho, o prazo para pagamento do imposto sobre as sucessões e doações relativo ao ano de 1998. Não sendo pago neste prazo, o imposto ficará sujeito a juros de mora, e se, passados 60 dias sobre o seu vencimento, ainda não tiver sido pago, haverá lugar a procedimento executivo. Recorde-se que o pagamento pode ser efectuado em numerário, cheque visado ou normal e através de cartão multibanco, na Tesouraria de Espinho ou em qualquer outra, desde que seja apresentado o respectivo aviso ou fotocópia. ■

## IRS/IRC na Net e multibanco

Para maior comodidade dos contribuintes no seu relacionamento com a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI), está a ser preparado um sistema de declarações electrónicas, sendo que, numa primeira fase, foi já disponibilizado o módulo de consultas à situação de declarações de IRS e IRC relativas aos últimos cinco exercícios. A consulta pode ser efectuada através da Internet ([www.dgci.min-financas.pt](http://www.dgci.min-financas.pt)) ou das Caixas Multibanco ("outras operações" + "serviços especiais" + "outras opções" + "DGCI-declarações entregues") e permitirá ao contribuinte saber se a sua declaração já foi liquidada, qual o resultado - emissão de nota de cobrança ou cheque - e o respectivo montante. ■